



DIVULGAÇÃO

O prefeito de Magé, Renato Cozzolino, deu o pontapé inicial ao projeto de prevenção às inundações dos rios e canais do município

SEM MEDO DAS ÁGUAS DE MARÇO

Prefeitura de Magé faz parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade para desassorear os rios e canais da cidade. Programa Limpa Rio visa evitar enchentes e alagamentos. P. 3

Baixada

MP 'enquadra' Duque de Caxias

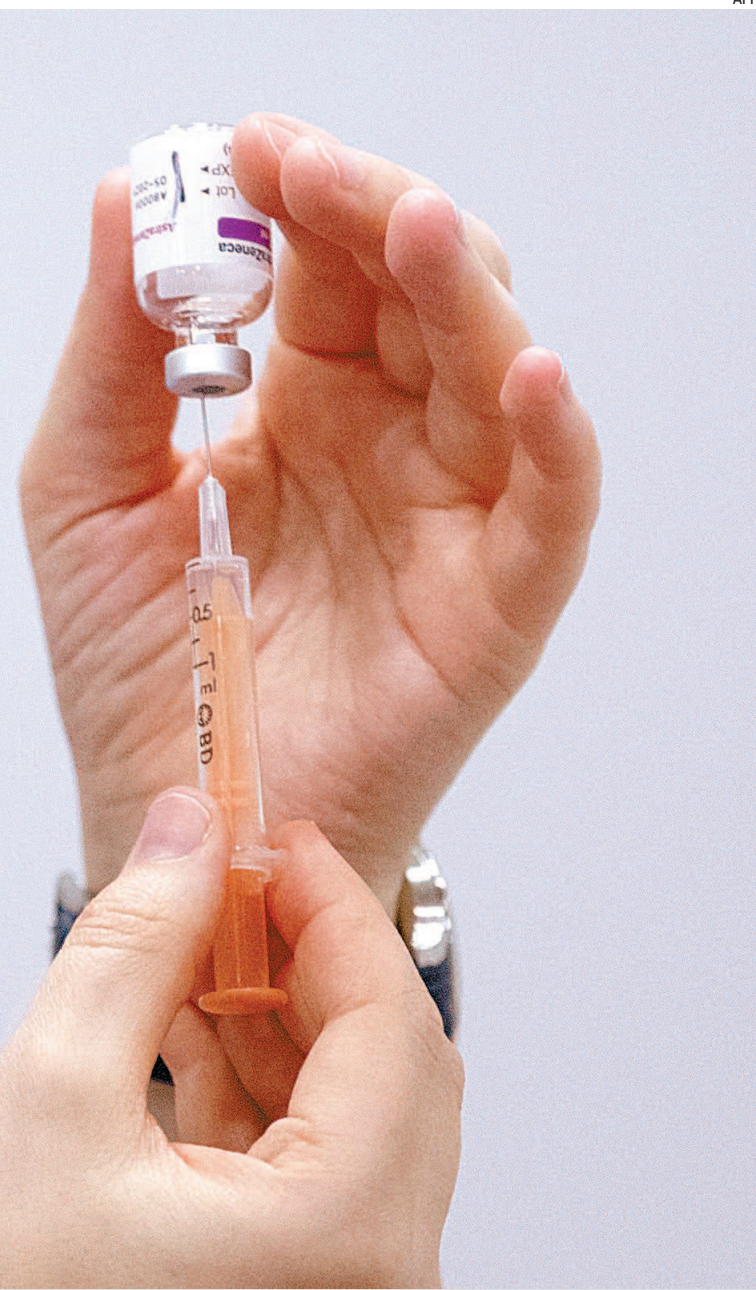
Órgão pede que município respeite prioridades do plano nacional de vacinação contra Covid-19

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde da Região Metropolitana I e da Promotoria de Justiça de Proteção ao Idoso e à Pessoa com Deficiência do Núcleo Duque de Caxias, expediram recomendação ao Município de Duque de Caxias para que seja observado o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. O plano estabelece como grupos prioritários idosos residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), portadores de deficiência institucionalizados e trabalhadores da Saúde.

As Promotorias de Justiça também recomendam ao prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, e ao secretário municipal de Saúde, José Carlos de Oliveira, que a vacinação seja organizada de acordo com a faixa etária dos idosos, independentemente da atividade profissional, da idade mais elevada para a mais baixa, tendo em vista a maior taxa de letalidade entre os mais velhos. Recomendam, ainda, que não seja fixado um critério relativo a atividade profissional, como por exemplo profissionais de educação, dentro do grupo de idosos, sendo o critério etário o único critério de priorização admitido neste grupo, conforme o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra



No documento, os promotores lembram que a priorização de profissionais de educação, mesmo que maiores de 60 anos, viola o critério técnico relativo ao impacto epidemiológico



a Covid-19. Por fim, pedem que seja garantida a segunda dose da vacina para todos aqueles que receberam a primeira dose.

No documento, os promotores lembram que, além de estar em desacordo com o Plano Nacional de Opera-

cionalização da Vacinação contra a Covid-19, a priorização de profissionais de educação, ainda que maiores de 60 anos, viola o critério técnico relativo ao impacto epidemiológico, tendo em vista que a taxa de letalidade por Covid-19 é maior de acordo

com a elevação da faixa etária, de modo que um idoso com 79 anos é mais vulnerável, em tese, do que um professor com 60 anos.

Destacam, ainda, que o cenário é de elevada demanda e escassez na oferta de vacinas, em nível mundial, e es-

pecialmente grave no Brasil, que enfrenta a incerteza acerca da possibilidade de cobertura ampla, até mesmo em relação aos grupos prioritários previstos no Plano Nacional de Imunização, razão pela qual há necessidade de se garantir que, ao menos, os

grupos que apresentam elevada letalidade por Covid-19 sejam vacinados com celeridade, obedecendo a ordem de faixa etária, da mais alta para a mais baixa, conforme Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

Centros de fisioterapia de Magé e Fragoso estão de volta à ativa

A unidade da UBS Guarani I também já retomou o plano de atendimento ao público

Os Centros de Fisioterapia de Magé, Fragoso e da UBS Guarani I já estão em funcionamento. Os equipamentos foram encontrados fechados pela atual gestão, que está empenhada em reabrir também as unidades de Mauá e Santo Aleixo.

“Encontramos os centros de fisioterapia fechados, com exceção de Magé que estava funcionando somente com os funcionários concursados, mas sem atendimento aos pacientes. A fisioterapia de Fragoso e da UBS Guarani I está paralisada desde dezembro, assim como os centros de Santo Aleixo e Mauá, desde março. Tivemos que começar do zero com as marcações e o sistema, mas estamos trabalhando para resolver os problemas encontrados”, explicou a coordenadora de Fisioterapia, Silvana Fernandes.

O atendimento está sendo realizado com todos os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19, com o uso de máscara, álcool gel e distanciamento social. Os encaminhamentos para fisioterapia chegam das Unidades de Saúde da Família (USFs) e o mageense que precisa utilizar o serviço deve procurar a USF mais próxima da residência.



Portas abertas: o Centro de Fisioterapia de Magé já está em funcionamento para receber os pacientes

A coordenação também esclarece que os Centros de Santo Aleixo e Mauá ainda não foram reabertos, porque a atual gestão está revitalizando a estrutura de atendimento após encontrar equipamentos em péssimo estado de conservação. A Secretaria de Saúde está se empenhando em oferecer

uma melhor estrutura aos mageenses para reabrir as unidades.

“Visitamos todos os centros de fisioterapia e encontramos os equipamentos sucateados, precisando de material, mas estamos resolvendo esses problemas para que possamos reabrir essas unidades com um atendi-

mento digno à população. O próximo centro que voltará a funcionar será o de Mauá”, disse Silvana.

Na próxima semana, os fisioterapeutas da rede municipal de Saúde serão vacinados contra a Covid-19, garantindo assim, um atendimento ainda mais seguro aos mageenses.



Os candidatos estão sendo convocados seguindo ordem do sorteio

Colégio da PM recebe a inscrição de alunos

Unidade de ensino em Duque de Caxias vai lançar novo edital nos próximos dias

Começou o período de matrículas para os novos alunos do III Colégio da Polícia Militar Percy Geraldo Bolsonaro, em Duque de Caxias. A lista nominal com os sorteados no dia 29 de dezembro do ano passado pode ser conferida nos sites da Prefeitura e da Polícia Militar. Os candidatos classificados dentro do limite das vagas estão sendo convocados obedecendo estritamente à ordem do sorteio.

Muito animada com a classificação da filha para o III CPM/RJ, a auxiliar administrativa Cristina Andrade explicou: “A gente está vivendo a expectativa de que ela tenha um regime disci-

plinar elevado, que vai ser muito bom para ela. Até pela idade, para ela já ir se acostumando com esse ambiente. E ela já está começando a pensar na possibilidade de seguir mais tarde uma carreira militar. Isso é muito bom!”, contou.

De acordo com a direção da unidade escolar, a publicação do edital de um novo processo seletivo está prevista pra acontecer ainda este mês. No documento, será divulgado o acréscimo de mais 120 vagas que serão distribuídas do 6º ao 8º anos do Ensino Fundamental. O aumento das vagas foi necessário em função da grande procura no último sorteio, quando 1.876 estudantes disputaram 60 vagas.

Baixada

Programa Limpa Rio chega a Magé em março para prevenir enchentes

Parceria firmada entre o município e o estado visa evita tragédias no período de chuvas intensas

Com o objetivo de evitar enchentes e alagamentos, o prefeito de Magé, Renato Cozzolino, deu o pontapé inicial ao projeto de prevenção às inundações, que vai limpar e desassorear os rios e canais da cidade através do Programa Limpa Rio, do Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A iniciativa é fruto de uma parceria firmada, na manhã de ontem, com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade.

“É uma demanda de extrema necessidade para o nosso município, pois temos diversos canais e rios que desembocam na Baía de Guanabara e que estão assoreados. Para a limpeza desses rios e da nossa cidade, tão castigada pelas enchentes, principalmente no verão, o projeto Limpa Rio vai ser essencial. É uma grande conquista para o município”, disse o prefeito Renato Cozzolino.

O Secretário de Estado do Ambiente, Thiago Pamplha, atendeu prontamente a reivindicação do prefeito. “Ações como a do Limpa Rio são fundamentais para o trabalho de prevenção e de mitigação do impacto das grandes chuvas. Tenho muito carinho por Magé e vamos atuar com força através do programa para ajudar a população a enfrentar, não só este verão, mas ao longo do ano e no próximo verão o problema finalmente estar resolvido” frisou Pamplha.

O Programa Limpa Rio tem como objetivo a manutenção e limpeza dos leitos e margens dos corpos hídricos.



O prefeito Renato Cozzolino (D) conversa com um membro da Colônia de Pescadores de Magé, que há oito anos reivindica o assoreamento dos canais da região

As demandas são identificadas a partir de requerimentos das prefeituras locais, associações de moradores, representantes da comunidade ou por requerimentos à ouvidoria do Inea. No ano passado, o projeto retirou mais de 1 milhão de metros cúbicos de sedimentos de 79 rios e canais.

Além das ações de prevenção de enchentes, o objetivo é também reabrir o aterro sanitário municipal, interditado no final de 2020 por irregularidades com o Inea. A prefeitura está trabalhando para cumprir todas as exigências do órgão estadual e prevê a reabertura em breve.

“Somos o único município da Baixada Fluminense que tem um aterro sanitário municipal. Magé trabalhou durante anos de forma irregular, muitas vezes contaminando o lençol freático da cidade. A reabertura é essencial e urgente para a cidade”, explica Cozzolino.

“Somos o único município da Baixada Fluminense que tem um aterro sanitário municipal. Magé trabalhou durante anos de forma irregular, muitas vezes contaminando o lençol freático da cidade. A reabertura é essencial e urgente para a cidade”, explica Cozzolino.

“Somos o único município da Baixada Fluminense que tem um aterro sanitário municipal. Magé trabalhou durante anos de forma irregular, muitas vezes contaminando o lençol freático da cidade. A reabertura é essencial e urgente para a cidade”, explica Cozzolino.

Decreto ambiental em Itaguaí mobiliza viveiro credenciado de mudas

Produtora autorizada mais próxima do município fica em Seropédica e tem expectativa de aumento de produção

A Prefeitura de Itaguaí publicou, em janeiro, o decreto 4552, que regulamenta compensações ambientais obrigatórias para quem for construir na cidade. A fiscalização e a organização do cumprimento do decreto estão a cargo da Secretaria Municipal de Ambiente e Planejamento. Uma das obrigatórias expressa pelo decreto é sobre o plantio de mudas, cuja quantidade cresce à medida que a área construída é maior.

Com isso, certamente a busca por sementes e mudas deve crescer, aquecendo o mercado. Só que, conforme determinação imposta pelo decreto, o plantio deve ser feito com mudas produzidas por viveiro credenciado pelo Sistema Nacional de Sementes

e Mudas (Renasem).

O Renasem é o serviço pelo qual o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento concede a inscrição e o credenciamento para habilitar agentes para exercer as atividades de armazenador de sementes, beneficiador de sementes, comerciante de sementes e mudas, produtor de sementes, produtor de mudas, reembalador, certificador de produção própria, análise de sementes, amostrador, entidade certificadora, responsável técnico e de laboratórios.

O viveiro credenciado mais próximo de Itaguaí fica em Seropédica. É a Acácia Amarela Produção de Mudanças e Consultoria Ambiental. A empresa foi criada em 2009 para oferecer serviços



Uma das obrigatórias expressa pelo decreto é sobre o plantio de mudas, cuja quantidade cresce à medida que a área construída é maior

técnicos nas áreas de Ciências Agrárias (ambiental, florestal) e produção de mudas florestais.

Dono da empresa, o engenheiro florestal Alysson Canabrava conta que a capacidade de produção da Acácia Amarela é de 250 mil mudas ano, com uma diversidade média de 80 espécies. A expectativa é aumentar a produção por causa do decreto, que ele elogia: “Parabenizo a iniciativa. A seriedade do decreto se pode mediar pelo artigo 13, que estabelece a

obrigatoriedade de obtenção de mudas nos viveiros que possuam o Renasem, o que padroniza a qualidade das mudas a serem plantadas. Isto aumenta a probabilidade de êxito, pois as mudas são responsáveis por boa parte da qualidade dos projetos de compensação ambiental”, diz Canabrava.

Em 2020, a Acácia fechou o ano com 160 mil mudas vendidas. Com o decreto, espera passar das 210 mil. Segundo Alysson, a estrutura atual absorve a demanda.

Apesar de indicar no decreto que as mudas devem ser de viveiro autorizado e credenciado pelo Ministério da Agricultura, nenhum agente da Secretaria Municipal de Ambiente tinha entrado em contato com a Acácia Amarela até a semana passada, mesmo depois de publicadas as novas regras de compensação ambiental, que já estão em vigor.

Canabrava, que tomou conhecimento do decreto pela reportagem, é que entrou em contato e conversou

brevemente com alguém da Secretaria. Ele acredita que a prefeitura vai indicar a sua empresa, por ser a credenciada mais próxima, para a compra de mudas de replantio. “Na próxima semana iremos montar um plano de divulgação das mudas e do serviço de plantio, onde a Acácia já atuou e atua em mais de mil hectares de áreas de compensação ambiental ou projeto de neutralização de gases de efeito estufa”, informou o engenheiro florestal.